



I SEMINÁRIO DE
linguagem
criando pontes
entre o cidadão
e a justiça **simples**



**CONHEÇA A
ROBOZINHA
LISI**

A personagem que traduz
termos jurídicos (Pág. 08)



Edição especial
LINGUAGEM SIMPLES

<https://www.tjba.jus.br/linguagensimples/>



Tribunal de Justiça da Bahia

é certificado com o Selo Linguagem Simples 2024

Tribunal de Justiça da Bahia Recebe Selo Linguagem Simples do CNJ

A iniciativa do Conselho Nacional de Justiça visa promover o uso de uma linguagem mais acessível e compreensível nas comunicações judiciais.

A certificação foi anunciada no início de outubro e reconheceu os esforços dos Tribunais em tornar suas decisões e comunicações mais claras para a população.

Reconhecimento e Importância

O Selo Linguagem Simples foi concedido pelo CNJ no mês de outubro em comemoração ao Dia Internacional da Linguagem Simples.

A iniciativa faz parte do Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples, cujo objetivo principal é aproximar o Judiciário da sociedade, facilitando o entendimento das decisões judiciais e outros documentos oficiais.

Linguagem Simples



Critérios de Avaliação

Para a edição de 2024, foram analisadas 750 iniciativas de diversos órgãos do Judiciário, das quais 48 receberam o Selo. As práticas foram avaliadas em cinco eixos principais: simplificação da linguagem nos documentos, brevidade nas comunicações, educação e capacitação, tecnologia da informação, e articulação interinstitucional e social.

Iniciativas do TJBA

O TJBA destacou-se por várias iniciativas desenvolvidas ao longo dos últimos anos, visando não apenas facilitar o entendimento dos documentos judiciais, mas também promover a inclusão e acessibilidade, garantindo que todos os cidadãos pudessem compreender as decisões que os afetam diretamente.

Cerimônia de Premiação

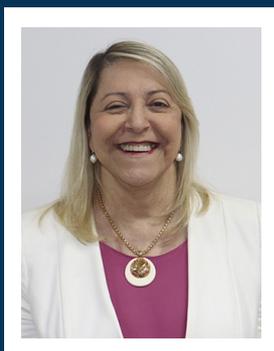
Na cerimônia de premiação, que ocorreu no dia 16 de outubro, no Salão Branco do Supremo Tribunal Federal, os tribunais certificados foram homenageados.

Com a conquista do Selo Linguagem Simples 2024, nosso Tribunal reafirmou seu compromisso com a transparência e a inclusão, demonstrando que é possível tornar a linguagem jurídica mais acessível.



A Linguagem Simples aproxima o cidadão da Justiça

Desembargadora
Cynthia Maria Pina
Resende
Presidente do TJBA



Compreender a linguagem jurídica é uma questão de cidadania. Quando a pessoa entende quais são os seus direitos e deveres, a confiança na Justiça aumenta.

Por esse motivo, a Linguagem Simples é um propósito que vai além do uso de uma linguagem clara e acessível.

O Projeto Linguagem Simples nasceu dessa ideia. Para concretizá-lo, reunimos uma equipe multidisciplinar de servidores, com especialistas das áreas de direito, design, letras, comunicação, administração e tecnologia da informação.

Desde então, trabalhamos para promover iniciativas que orientem magistrados e servidores sobre o uso da Linguagem Simples no seu trabalho.

Hoje, tenho a alegria de ter trazido e começado esse projeto em nossa instituição. Acompanhando a sua evolução, desejo que a Justiça se torne cada vez mais próxima do cidadão

O Programa Linguagem Simples

Desembargadora
Lourdes Medauar
Coordenadora do
Primeiro Grau



Com grande entusiasmo, venho dando continuidade ao Programa Linguagem Simples, iniciado na gestão da Desa. Cynthia Maria Pina Resende, na Coordenadoria de Apoio ao Primeiro Grau.

Visando a uma justiça mais acessível e com foco no cidadão, implementamos novas iniciativas neste ano, para ampliar o alcance da Linguagem Simples no Judiciário Baiano.

Assim, nasceu o Consulta Simples, um painel de consulta processual, especialmente voltado ao cidadão. Fizemos o primeiro modelo de Voto, cuja estrutura servirá como base para os Desembargadores que quiserem adotar a Linguagem Simples no 2º Grau.

E lançamos, também, a Cartilha “Comunique Melhor! Menos Formal, Mais Simples!”, com orientações para melhorar a comunicação e diminuir a formalidade em eventos.

Neste ano, realizamos mais três Oficinas de Linguagem Simples para servidores e magistrados, assim como incluímos uma dinâmica de Linguagem Simples no Projeto Conhecendo o Judiciário, voltado a estudantes de Direito.

Esperamos que a Linguagem Simples traga uma mudança de mentalidade e crie pontes entre a sociedade e o Poder Judiciário.

Guias que orientam o uso da Linguagem Simples



Guia Prático

O Guia Prático mostra como aplicar a Linguagem Simples na prática, no dia a dia do trabalho, especialmente na produção escrita de documentos e informativos.



Tutorial

O Tutorial em vídeo com 6 passos para aplicar a Linguagem Simples, de 1 minuto e 2 segundos, ensina como levar a informação ao usuário de forma simples e objetiva.



Comunique Melhor!

A Cartilha “Comunique Melhor! Menos Formal, Mais Simples!” visa reduzir o excesso de formalidades em eventos do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), trazendo orientações para melhorar a comunicação e a forma como o discurso chega ao público.

Veja os principais registros sobre a Linguagem Simples no TJBA

Publicação do Decreto Judiciário que instituiu o **Grupo de Trabalho** para a implantação o **Uso da Linguagem Simples e do Direito Visual (GT)** no âmbito do TJBA

02/09/2022

13/10/2022

Realização do **Webinário Linguagem Simples**, primeiro evento organizado e realizado pelo Grupo de Trabalho do TJBA, que **ocorreu na sede do Judiciário baiano, no Dia Mundial da Linguagem Simples**

Publicação do **Decreto Judiciário nº 740** que regulamentou o uso da Linguagem Simples no TJBA

25/10/2022

08/05/2023

Lançamento da página na Internet com orientações gerais sobre a Linguagem Simples e os seus benefícios; e do **guia com instruções para implantação** dessa técnica no cotidiano de trabalho do Judiciário

Realização de **Oficinas em Linguagem Simples** promovidas por meio da Universidade Corporativa Ministro Hermes Lima (Unicorp), com a docente e jornalista Patrícia Roedel

19 e 20/10/2023

04 e 05/12/2023

Estabelecimento do **Pacto pela Linguagem Simples** e assinatura da **Portaria nº 351/2023 do CNJ**, instituindo o Selo Linguagem Simples, pelo Presidente do CNJ, Ministro Luís Roberto Barroso, durante o 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário

Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica do TJBA com o CNJ para a promoção das **ações do Pacto Nacional do Judiciário** pela Linguagem Simples

15/04/2024

30/04/2024

Inclusão da dinâmica da **Linguagem Simples** no Projeto **Conhecendo o Judiciário**, coordenado pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom)

Palestra da Assessora Linguística da **Presidência do TJBA** e membro do Grupo de Trabalho da **Linguagem Simples** do Judiciário baiano, Kelle Catiane, sobre comunicação simplificada **para membros do Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA)**

14/05/2024

Publicação do **Decreto Judiciário nº 167**, instituindo as **Diretrizes da Gestão da Presidência para o biênio 2024-2026**. Entre elas, está o item 10 cujo teor evidencia a relevância da linguagem simples, dada como **prioridade da gestão da Desembargadora Cynthia Maria Pina Resende**

21/05/2024

Realização de **Oficinas Teóricas e Práticas de Linguagem Simples**, com o apoio da Unicorp, voltadas a magistrados, assessores e servidores, com a docente e jornalista **Patrícia Roedel**

25 e 26/07/2024

Disponibilização do **modelo de voto em Linguagem Simples e Legal Design** na página da Linguagem Simples

31/07/2024

Lançamento da **Cartilha de Linguagem Simples Falada** para contribuir com a oratória bem-sucedida

Disponibilização da **Consulta Simples**, um painel de tramitação processual voltado ao cidadão, integrado com os sistemas judiciais e com todas as movimentações processuais em Linguagem Simples.

08/10/2024



Robozinha

LiSi

A Robozinha **LiSi**, de “Linguagem Simples”, é a personagem que surge nos momentos em que a comunicação entre o Poder Judiciário e o cidadão precisa de ajuda.

LiSi traz sugestões de expressões mais claras, objetivas e de fácil entendimento, sem o abandono das regras da língua portuguesa.



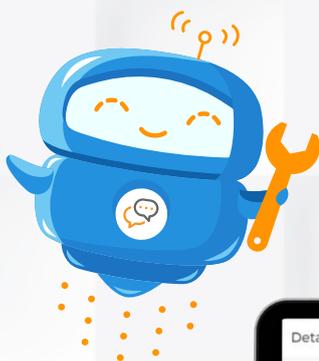
VIRAMOS UM CHATBOT

O cidadão poderá pedir para a Robozinha LiSi traduzir qualquer termo jurídico e ela explicará em tempo real.

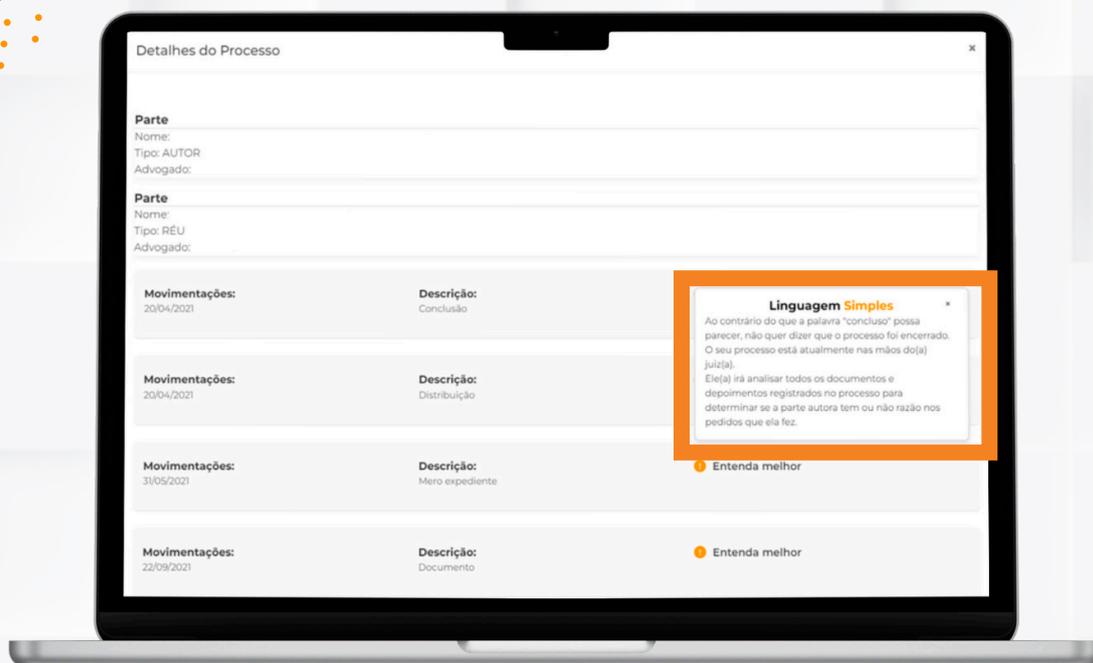
Gostou da novidade? Compartilhe!

Eu te ajudo a simplificar





CONSULTA Simples



A consulta processual no portal do TJBA ganhou uma versão mais fácil para o cidadão.

Por meio da criação de um painel de tramitação processual simplificada integrado com os sistemas judiciais, todas as movimentações processuais foram traduzidas para uma linguagem mais acessível ao cidadão.

Assim, o público-alvo poderá ter uma melhor compreensão do jurídiquês e da tramitação processual, garantindo clareza e eficácia na comunicação.

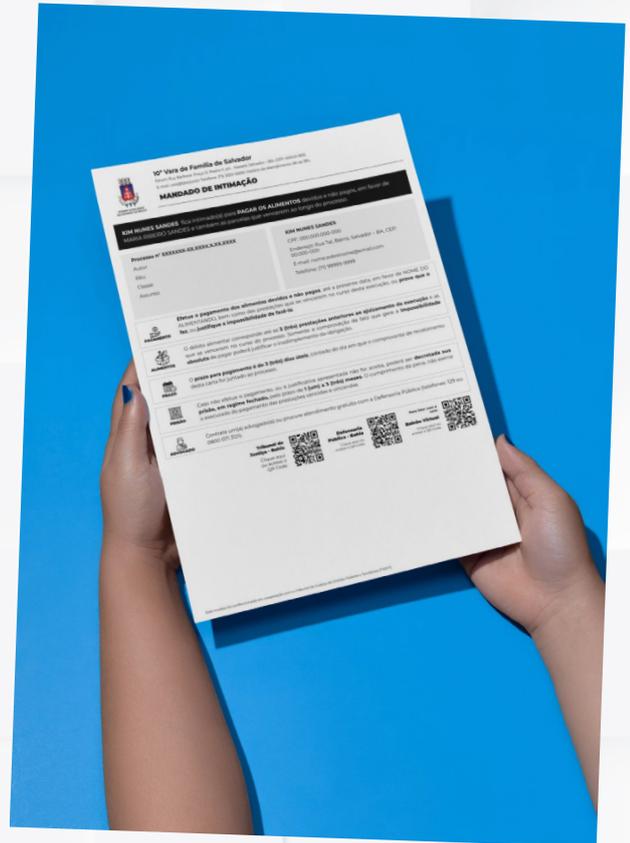
Linguagem Simples

O seu processo já começou!
A Vara vai fazer a primeira análise sobre os seus perdidos e os documentos que você enviou. Se estiver tudo certo, normalmente a próxima etapa será a audiência, a menos que você tenha recusado essa opção. Fique atento para não perder a data, pois sua presença ou a do seu advogado é essencial.

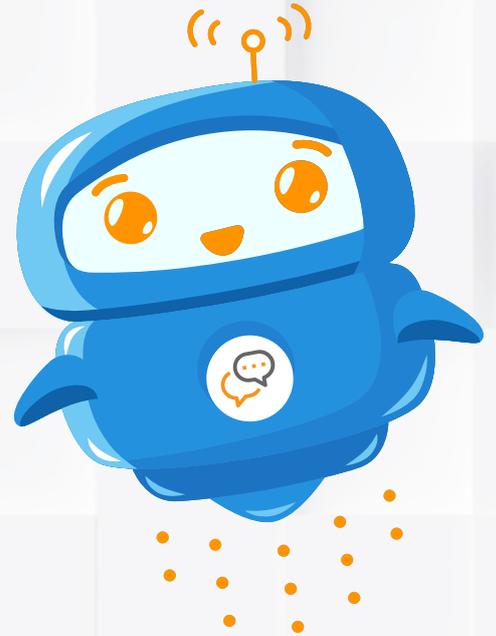
Documentos em Linguagem Simples

Os modelos de Atos de Comunicação Processual e os Atos Normativos, quando apresentados em Linguagem Simples e com o uso de Legal Design, tornam a Justiça mais acessível e compreensível para o cidadão.

Esses recursos ajudam a eliminar barreiras de entendimento, garantindo que todos possam entender seus direitos e deveres.



Modelo de Voto em Linguagem Simples

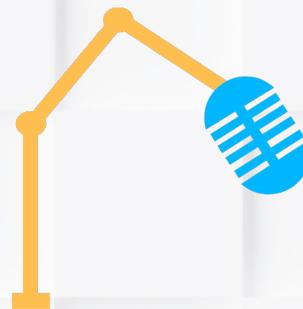


O modelo de Voto serve como base para os Desembargadores que quiserem adotar a Linguagem Simples no 2º Grau, tornando a linguagem acessível, sem comprometer a precisão jurídica.

A adoção de frases curtas, palavras comuns e uma estrutura lógica facilita o entendimento das decisões judiciais, compreensíveis para o público em geral.



Podcast Linguagem Simples



Com conversas esclarecedoras sobre justiça, especialistas e convidados mergulham na essência da Linguagem Simples.

A primeira convidada foi a Desembargadora Cynthia Maria Pina Resende, que é a atual Presidente do TJBA. Ela abordou o tema: “Ações para implementar o método no TJBA”.

O programa, também, teve a participação dos Juízes do TJBA, Dra. Élbia Rosane Araújo e Dr. Juiz George Alves, com os temas “Acessibilidade e Linguagem Simples” e “Como descomplicar a comunicação nas decisões judiciais”, respectivamente.

A jornalista e conselheira da ABC Pública, Patrícia Roedel, mostrou o panorama da “Linguagem Simples no Brasil e no mundo”, enquanto a professora e Assessora Linguística da Presidência do TJBA, Kelle Catiane Nascimento Pereira apresentou os “Avanços do TJBA e dicas para implementar a Linguagem Simples”.



Escaneie o código e
ouça nosso podcast





13 DE OUTUBRO: Dia Internacional da Linguagem Simples

No dia internacional da Linguagem Simples, o PJBA organizou um Webinar para mostrar a importância da linguagem clara e acessível. O evento foi transmitido pelo canal do PJBA no YouTube e os convidados apresentaram 3 painéis. Flávio Avelino falou sobre “O fortalecimento da relação institucional entre o Poder Judiciário e a sociedade, por meio da Linguagem Simples”.

Adelyse Moraes Lopes explicou o que é Linguagem Simples e discorreu sobre o projeto do Laboratório de Inovação AURORA, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

Por fim, Kelle Catiane Nascimento Pereira trouxe a importância da coesão e da coerência no processo de construção da Linguagem Simples.

WEBINÁRIO

linguagem simples

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA

YouTube PJBA Dia 13 de Outubro de 2022

ABERTURA	PALESTRANTES				
 Nílson Castelo Branco Presidente do PJBA	 Cynthia Maria Pina Resende Desembargadora	 Flávio Avelino Servidor do PJBA e Jornalista	 Adelyse Moraes Servidora do TJDFT e Publicitária	 Kelle Catiane Servidora do PJBA e Professora	

LOCAL: **Auditório Desembargadora Olny Silva - Prédio principal do PJBA**

HORÁRIO: **13h30**

ABERTO AO PÚBLICO

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO - 2 HORAS/AULAS

INSCRIÇÕES PELO SIEC	MAGISTRADOS E SERVIDORES	PÚBLICO EXTERNO
----------------------	--------------------------	-----------------

CAPG - COMISSÃO DE APOIO AO PROFISSIONAL DE LINGUAGEM SIMPLES

UNICORP



OFICINAS EM Linguagem Simples

As Oficinas de Linguagem Simples, voltadas a magistrados e servidores, foram ministradas pela docente Patrícia Roedel, jornalista integrante da Rede Linguagem Simples Brasil, na sede da Unicorp.

Na etapa teórica, foi apresentado o panorama normativo e prático da Linguagem Simples no Brasil e no mundo; o perfil de alfabetismo da população brasileira; a usabilidade; e a leitura. Na segunda etapa, foram realizadas oficinas de reescrita de textos jurídicos para Linguagem Simples.



A Linguagem Simples e a justiça do futuro

A Linguagem Simples, além de ser uma técnica que representa o direito de entender por parte dos cidadãos, é também o futuro da Justiça em termos de comunicação.

A digitalização do mundo acelerou a urgência de informações fáceis e rápidas de entender. As plataformas digitais também ampliaram a busca e o acesso à Justiça, gerando uma sobrecarga de informações a serem analisadas por servidores, assessores e magistrados, gerando uma exaustão mental coletiva no serviço público.

Na sociedade brasileira a escrita rebuscada expressa poder e autoridade. Isso, somado à desconfiança de que a Linguagem Simples poderá empobrecer a escrita, levam à uma resistência ao movimento.

Mas Linguagem Simples não é sinônimo de linguagem simplória. Significa linguagem clara, coesa e objetiva. Busca proporcionar conforto ao leitor. Escrever com clareza pode exigir muito mais do redator do que um texto com linguagem difícil.

Mas não é somente isso. Textos complexos têm um custo de processamento cognitivo maior. Por isso, até mesmo pessoas com alta escolaridade e alta habilidade de leitura sentem uma exaustão mental frente à sobrecarga de informações que precisam lidar diariamente.

No Poder Judiciário, o enorme volume de processos distribuídos nas unidades judiciárias vêm gerando gargalos na produtividade e não à toa os Tribunais têm investido em inteligência artificial para auxiliar nos fluxos de trabalho.

Nesse cenário, a quantidade de informações que precisam ser interpretadas pelos servidores da Justiça, codificadas ainda em linguagem jurídica e os termos burocráticos, geram uma sobrecarga mental, pois aumentam significativamente o custo cognitivo. Por isso a Linguagem Simples é um recurso importante para quem atua na Justiça, assim como para aqueles que buscam o seu serviço.

O cidadão, por sua vez, ao se deparar com uma decisão judicial, muitas vezes se vê diante de uma parede impenetrável de texto, sendo-lhe tolhido o direito de compreender o que está escrito. Essa situação compromete a transparência da Justiça, afasta o cidadão ao invés de criar uma ponte com ele e promove a ineficiência do serviço público, pois textos difíceis de compreender geram desgastes a todos os atores envolvidos.

A Linguagem Simples busca tornar o texto funcional, removendo informações desnecessárias, prezando pela boa técnica de redação e respeitando os termos técnicos essenciais. **Um modo de se comunicar em que o próprio advogado que escreveu a petição não precise explicá-la ao juiz e que a parte possa entender, ao menos, se ganhou ou perdeu a causa.**

Para além dos exemplos mencionados, a Linguagem Simples pode melhorar toda espécie de comunicação com o público. Seja por meio dos atos de comunicação processual, avisos, notícias e informações aos cidadãos.

Por esse motivo, o Tribunal de Justiça da Bahia tem empreendido esforços na implantação desse projeto, desde 2022, quando foi instituído o Grupo de Trabalho e foi regulamentado o uso da Linguagem Simples, por meio do Decreto Judiciário nº 740/2022.

Desde então, foram executadas diversas iniciativas, como a remodelação dos atos de comunicação processual, simplificação de atos normativos, seminários e oficinas, além de guias, manuais e cartilhas, que podem ser consultados

na página da Linguagem Simples, no Portal do Primeiro Grau.

No ano seguinte, em 2023, o Conselho Nacional de Justiça lançou o Pacto Nacional pela Linguagem Simples e instituiu o Selo Linguagem Simples para estimular o uso de linguagem direta e compreensível a todos os cidadãos na produção das decisões judiciais e na comunicação geral com a sociedade.

A iniciativa do CNJ reforçou um movimento que é mundial e que já existe há mais de 80 anos. O Plain Language, como é chamado em inglês, começou no setor público nos países de língua inglesa e hoje está presente em mais de 50 países. Em espanhol é Lenguaje Claro, cuja tradução seria Linguagem Clara, como é chamado o movimento em Portugal.

O Poder Judiciário brasileiro assim está alinhado com o movimento mundial de democratização às informações, sobretudo com a digitalização do acesso às informações, que pressupõe a autonomia do usuário para interpretá-las. Nesse contexto, não há como o burocratês prosperar.

A comunicação funcional, portanto, é uma demanda do mundo moderno, da mesma forma que o processo físico passou a ser digital. Uma justiça inovadora e atenta aos avanços tecnológicos e à aceleração do mundo, precisa pensar em como reduzir custo de processamento da leitura.



Sarah Reis
Servidora integrante do Grupo de Trabalho Linguagem Simples do TJBA.

Conheça a página da Linguagem Simples

1. Acesse: www.tjba.jus.br/linguagensimples
2. Portais TJBA – Primeiro Grau – Linguagem Simples



EXPEDIENTE

Desa. Maria de Lourdes Pinho Medauar

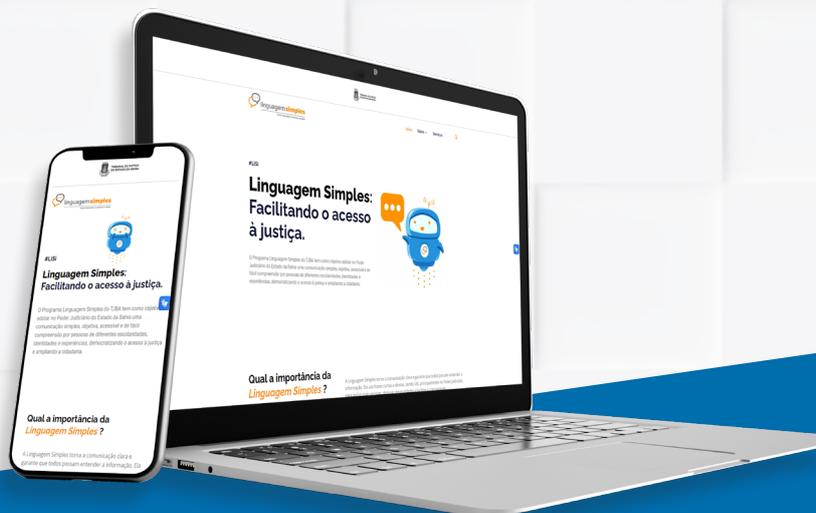
Coordenadora de Apoio ao Primeiro Grau

Thaís Fonseca Felippi

Diretora do Primeiro Grau

Conteúdo Editorial: Sarah Reis - DPG, Glauber Delano - DPG

Projeto Gráfico: Alana Nascimento - SGP



CAPG

COORDENADORIA DE APOIO
AO PRIMEIRO GRAU DE JURISDIÇÃO



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA BAHIA**